

Fabiano Eloy Atilio Batista
(Organizador)

A arte

e a

cultura

e a

formação humana

3

Atena
Editora
Ano 2022

Fabiano Eloy Atilio Batista
(Organizador)

A arte

e a

cultura

e a

formação humana

3

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo



Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



A arte e a cultura e a formação humana 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Fabiano Eloy Atílio Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 A arte e a cultura e a formação humana 3 / Organizador
Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa - PR: Atena,
2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0208-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.084220906>

1. Arte. 2. Cultura. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio
(Organizador). II. Título.

CDD 701

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Estimados leitores e leitoras;

Em sua terceira edição, a obra **'A arte e a cultura e a formação humana 3'** busca trazer uma continuidade das discussões em torno das artes e da cultura, a nível nacional e internacional.

Assim, a coletânea **'A arte e a cultura e a formação humana 3'** vem se configurando e se solidificando como uma ferramenta, teórica e metodológica, que busca auxiliar os sujeitos na prática da compreensão e da reflexão sobre as possibilidades e os diversos olhares que podemos lançar para compreendermos a importância da arte em nosso cotidiano e em nossas relações. Pois, "a arte funciona como uma das principais armas de uma teoria crítica da cultura que pretende potencializar o que de transformador e revolucionário levamos em nossa própria essência de seres humanos" (HERRERA FLORES, 2005, p.31)¹.

Sendo assim, as discussões propostas ao longo dos 15 capítulos que compõem esta edição buscam, de forma crítica e metodológica, trazer uma reflexão de como a arte é importante mediadora da cultura, sendo crucial para o desenvolvimento expressivo, criativo e auxiliando os mais variados sujeitos em suas construções e ressignificações pessoais e coletivas, tornando-os mais sensíveis e críticos ao mundo que os cerca, já que, assim como mencionado por Ferraz e Fusari (2009, p. 38), a "[...] arte não acontece no vazio, nem desenraizadas das práticas sociais vividas pela sociedade como um todo"².

Ademais, espera-se que os textos desta coletânea possam ampliar as possibilidades, os olhares e as reflexões de todos os leitores e leitoras, oportunizando, de forma crítica e reflexiva, o aparecimento de novas pesquisas e olhares sobre a multiplicidade das artes e da cultura como mediadora e formadora de uma formação humana, justa, igualitária e plural.

A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atilio Batista

1 HERRERA FLORES, Joaquín. **El proceso cultural**. Materiales para la creatividad humana. Sevilla: Aconcagua Libros, 2005.

2 FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições**. São Paulo: Cortez, 2009.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IDENTIDADE CULTURAL: DISCUSSÕES ATRAVESSADAS PELA MODERNIDADE E PÓS MODERNIDADE

André de Araújo Pinheiro


Carla Daniele Saraiva Bertuleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209061>

CAPÍTULO 2..... 15

NOSSO PALCO É A RUA: REFLEXÕES SOBRE CARIMBÓ URBANO E A PRÁTICA DO MANGUEIO COMO RECURSO DE SOCIABILIDADE PARA A AFIRMAÇÃO DO DIREITO A CIDADE


Daniel da Rocha Leite Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209062>

CAPÍTULO 3..... 27

O CARIMBÓ URBANO PRODUZIDO NA GRANDE BELÉM: UM DEBATE SOBRE OS PROCESSOS DE SINCRETIZAÇÃO CULTURAL ENTRE AS CORRENTES TRADICIONAL E MODERNA DO CARIMBÓ

Daniel da Rocha Leite Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209063>

CAPÍTULO 4..... 39

A MAIS DADÁ DE TODAS AS EXPOSIÇÕES: UM NOVO OLHAR ACERCA DE *MACHINE ART*, MOMA, 1934


Marcos Rizolli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209064>

CAPÍTULO 5..... 48

ENTRE O DESAMPARO JOVEM E O SAGRADO: O ESPECTRO DO GUERREIRO NOS RAPS DO GRUPO REALIDADE NEGRA DO QUILOMBO DO CAMPINHO DA INDEPENDÊNCIA


Renata Câmara Spinelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209065>

CAPÍTULO 6..... 68

SOCIOESTÉTICA, UNA POSIBILIDAD FENOMENOLÓGICA DEL SER SOCIAL

Javier Mauricio Ruiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209066>


CAPÍTULO 7..... 77

CONVERSA COM A NATUREZA ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS FOTOGRÁFICAS COM OS CORANTES DAS PLANTAS

Daniela Corrêa da Silva Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209067>

CAPÍTULO 8	86
O PATRIMÔNIO DUPLAMENTE ESQUECIDO: DOS EFEITOS DA PANDEMIA DA COVID-19 SOBRE EDIFICAÇÃO DE CARÁTER HISTÓRICO EM FORTALEZA-CE	
Jamilé Parnaíba Silva Adriana Guimarães Duarte	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209068	
CAPÍTULO 9	103
SÉRIE DE REPORTAGENS PARA TV: RESGATE HISTÓRICO DOS CINEMAS DE RUA DO RECIFE	
Maiara do Nascimento Cavalcanti Ana Carolina Vanderlei Cavalcanti	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0842209069	
CAPÍTULO 10	116
SANTUÁRIO DO BOM JESUS DO CARVALHAL, BOMBARRAL, PORTUGAL - ARQUITECTURA RELIGIOSA	
Olívia Maria Guerreiro Martins Rodrigues da Costa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08422090610	
CAPÍTULO 11	139
POLÍTICAS ESPACIALES DEL AFECTO: EL CASO DE MONA HATOUM	
Toni Simó Mulet	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08422090611	
CAPÍTULO 12	151
CULTURAS DE CHINA / JAPÃO / ÍNDIA: KARATE-DO E OUTRAS ARTES MARCIAIS	
Marcelo Pessoa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08422090612	
CAPÍTULO 13	160
ONTEM E HOJE: UMA ANÁLISE CONCEITUAL DO DESIGNER INDUSTRIAL	
María Montserrat Vázquez Jiménez Raymundo Ocaña Delgado Argelia Monserrat Rodríguez Leonel Jorge Eduardo Zarur Cortés	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08422090613	
CAPÍTULO 14	172
EL DILEMA SOBRE LAS CONCEPCIONES DEL APRENDIZAJE	
Rodolfo Enrique Campos Castorena Felipe Ángel Acosta Ramírez Ulises Alejandro de Velasco Galván Roberto Romo Marín	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08422090614	

CAPÍTULO 15.....	187
ETNOMUSICOLOGIA, O CARIMBÓ CHAMEGADO, VISIBILIDADE E PROPAGAÇÃO DA PRODUÇÃO MUSICAL DE DONA ONETE	
Patrich Depailler Ferreira Moraes	
Paulo Sérgio de Almeida Corrêa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08422090615	
SOBRE O ORGANIZADOR	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

EL DILEMA SOBRE LAS CONCEPCIONES DEL APRENDIZAJE

Data de aceite: 01/06/2022

Rodolfo Enrique Campos Castorena

Escuela normal de Rincón de Romos “Dr. Rafael Francisco Aguilar Lomelí”

Felipe Ángel Acosta Ramírez

Escuela normal de Rincón de Romos “Dr. Rafael Francisco Aguilar Lomelí”

Ulises Alejandro de Velasco Galván

Escuela normal de Rincón de Romos “Dr. Rafael Francisco Aguilar Lomelí”

Roberto Romo Marín

Escuela normal de Rincón de Romos “Dr. Rafael Francisco Aguilar Lomelí”

RESUMEN: Este proceso se desprende de un proyecto de investigación en cuyo proceso inicial se habilitó a los estudiantes de primer semestre de la Licenciatura en Educación Primaria Plan de estudios 2018, en el diseño de las técnicas de observación y entrevista, y en un segundo plano el grupo de investigación “Los Procesos de Enseñanza para la Mejora de la Práctica Educativa”, diseñó un cuestionario, enfatizando en el tema del aprendizaje, teniendo como relación el enfoque establecido por este Plan de estudios; centrado en el aprendizaje, basado en competencias, con una flexibilidad académica y administrativa además de incluyente. La metodología que se aplicó en las siguientes etapas: diseño del instrumento con quince ítems, su aplicación en siete escuelas primarias considerando a cuarenta y dos maestros, análisis

de resultados de cual sale un comparativo diseñado en Excel, posteriormente se construye un cuestionario de dilemas sustentándolo desde la teoría del aprendizaje, la teoría interpretativa y los puntos de vista de la praxis de los maestros de las escuelas primarias de Rincón de Romos, Ags., teniendo como objetivo crear un cuestionario de dilemas que permita investigar las concepciones del maestro de grupo y posteriormente aplicarlo a contextos de educación superior y colegios particulares.

PALABRAS CLAVE: Dilemas del aprendizaje, ideas previas, contenidos, evaluación, enfoques.

ABSTRACT: This process stems from a research project in whose initial process the first semester students of the Bachelor of Primary Education Curriculum 2018 were trained in the design of observation and interview techniques, and in the background the group of research “The Teaching Processes for the Improvement of Educational Practice”, requested a questionnaire, emphasizing the theme of learning, having as a relationship the approach established by this Study Plan; focused on learning, based on competencies, with academic and administrative flexibility as well as inclusive. The methodology that was applied in the following stages: design of the instrument with fifteen elements, its application in seven primary schools considering forty-two teachers, analysis of results of which a comparative sale designed in Excel, later a questionnaire of dilemmas is built supporting it from the learning theory, the interpretive theory and the points of view of the praxis of the teachers of the primary schools of Rincón de Romos, Ags., with the objective of

creating a questionnaire of dilemmas that allow to investigate the conceptions of the group teacher and subsequently apply it to contexts of higher education and private schools.

KEYWORDS: Dilemmas of learning, previous ideas, contents, evaluation, approaches.

PLANTEAMIENTO DEL PROBLEMA

En virtud de la naturaleza del problema de investigación que proviene de las experiencias que tendrán los alumnos de primer semestre de Licenciatura en Educación Primaria de la Escuela Normal de Rincón de Romos “Dr. Rafael Francisco Aguilar Lomelí”, Generación 2018-2022 y que se enriquecerá con la aplicación de instrumentos de investigación como: la entrevista, el guion de observación y un cuestionario, instrumentos que permitirán analizar tanto los contextos sociales como educativos.

Al promover el diseño, utilización y diferenciación de las técnicas de acopio que se requieren para la obtención de datos, surge la necesidad de saber ¿Para qué diseñar guías de observación, entrevistas, cuestionarios etc.? ¿Qué es lo que se quiere saber de las escuelas de práctica? ¿Del contexto social, escolar y áulico? ¿De la familia, del niño y del maestro? ¿Del proceso educativo? Etc.

Los enfoques Centrados en quien aprende y por competencias del Plan de Estudios 2018 sugieren trabajar con modalidades que propicien la participación activa, crítica y reflexiva; considerado éste, como un proceso complejo, por lo tanto se requiere que los alumnos de la escuela normal utilicen las competencias genéricas que deben haber obtenido los estudiantes en la educación media y que no son suficientes para abordar tanto el diseño, como la aplicación y la reflexión de los instrumentos de indagación.

Por lo tanto, la necesidad de cubrir el problema que plantea el curso de Herramientas para la Observación y Análisis de la Práctica Educativa, que exige el diseño de guías de observación, entrevistas directas, cuestionario, así como análisis de los resultados, producto de un Registro Ampliado de la Observación, situación que los alumnos no comprendían como realizarlo, a partir de ello, surgen preguntas que proporcionan elementos sustentables de la problemática en Escuelas Normales: ¿Qué fundamentos teórico/metodológicos son necesarios para diseñar instrumentos sobre las técnicas de observación y entrevista que permitan entender a la educación como una actividad compleja? ¿Cómo habilitar a los estudiantes en el proceso de investigación? ¿Cuáles son las concepciones de los maestros de la escuela primaria sobre el aprendizaje?

En ese sentido la práctica educativa se puede entender como un fenómeno complejo que trasciende el plano del aula de clase y de la institución escolar, se convierte en un conjunto de acciones sociales amplias con una finalidad precisa, la de contribuir a la formación de los alumnos desde distintos niveles y dimensiones. De esta manera, existen diferentes actores que contribuyen con sus saberes, experiencias, creencias, valores, formas de expresión oral, escrita y simbólica, en este proceso de constitución de

seres humanos. Así, la familia, los medios, los grupos de pertenencia ideológica, cultural y recreativa, además, de los de consumo y las instituciones sociales y escolares que ofrecen información y experiencias importantes de cada uno de estos entes sociales para que se incorporen con éxito a la vida social. Con base en esta idea, nos preguntamos:

¿Qué fundamentos teórico-metodológicos y éticos habilitan al estudiante de la licenciatura en educación primaria para el diseño y aplicación de las técnicas de observación y entrevista que permitan recopilar información y experiencias importantes para entender la educación como una actividad compleja?

¿Qué ofrecen estos espacios para la formación y en particular para la educación?

¿De qué manera se articula lo que estos espacios ofrecen con lo que la escuela propone?

¿Hasta dónde es posible reconocer el alcance que tiene la escuela en cuanto al proceso de formación con relación a lo que el alumno vive y aprende fuera de ella?

¿Cómo poder articular estos dos tipos de aprendizaje y de conocimientos?

¿De qué manera los contextos establecen una relación armónica o no entre la educación en su sentido más amplio y la escuela?

Estas situaciones o problemáticas que se manifiestan alrededor de los alumnos permitieron que se implementara un proyecto de investigación para habilitar a los estudiantes de primer semestre en el proceso de investigación.

Y en un segundo plano se trabajó paralelamente con un cuestionario por el grupo de investigación “Los Procesos de Enseñanza para la Mejora de la Práctica Educativa”, sobre las concepciones de aprendizaje que tienen los maestros y que explicaremos ampliamente en la metodología, para dar contestación a la siguiente problemática:

¿Cuáles son las concepciones de los maestros de la escuela primaria sobre el aprendizaje?

MARCO TEÓRICO

En este proceso de investigación los elementos para el diseño de un protocolo de investigación con 11 pasos a desarrollar, cuyo proceso inicia con definir el tema, su importancia para abordarlo y si puede ser viable y a partir de ahí, definir los objetivos, la elaboración de un marco bibliográfico que fundamente la elección del paradigma, además de definirlo con las características de sus participantes y de esa manera señalar los procedimientos que utilizarán para el diseño de instrumentos, para la obtención de información, para el análisis de los datos y el informe final. (Álvarez-Gayou, 2007)

En ese mismo sentido, se aportan los elementos para el diseño de un cuestionario que por antonomasia es cuantitativo cuando se utiliza de manera cerrada y en este proyecto se aborda manera abierta para contraponer esta tesis, como lo consideran Álvarez-Gayou (2007) porque a partir de su aplicación se rescata lo que pasa por la mente del entrevistado.

Mientras que Bringuier (1977) parafrasea a Piaget abordando que el aprendizaje es una reorganización de las estructuras cognitivas respecto a la asimilación y acomodación, por otro lado, Elliott (1988) apoyándose en la idea de Peters de que son los valores y principios y no los resultados observables los que convierten un proceso en educativo, llega a afirmar que lo que hace que una educación sea educativa no es la producción de estados finales extrínsecos, sino las cualidades intrínsecas que se ponen de manifiesto en la misma forma de llevar a cabo la acción, de tal manera que, el diseño del cuestionario aborda preguntas relacionadas con el aprendizaje.

Así mismo, Pozo, et al (2006) conciben el aprendizaje como un proceso mental, en el sentido de la observación y Taylor y Bogdan (1996) nos comentan que la metodología cualitativa se refiere en su más amplio sentido a la investigación que produce datos descriptivos con diez pasos a considerar como: lo inductivo, desde una perspectiva holística, con efectos sobre las personas de su estudio, la comprensión de las personas en el marco de referencia, en donde aparta sus propias creencias y todas las perspectivas son valiosas, desde el punto de vista humanista, haciendo énfasis del mundo empírico, en donde todos los escenarios y las personas son dignos de estudio y por último, considera la investigación como un arte.

El cuestionario en la investigación cualitativa tiene que elaborarse con claridad de acuerdo con el problema y las preguntas deben de llevar de la mano a la persona que lo contesta con un proceso cuidadoso, aunque muchas veces de inadvertida introspección, considerando: ¿Qué tanto puede explayarse en su contestación a quien responde? Álvarez-Gayou (2007).

Bertely (2000) considera que en educación pueden clasificarse tres dimensiones de análisis: la política e institucional, la curricular y la social (Bertely y Corestein 1994) por otro lado, configuran la cultura escolar y a partir de ello, se diseña una Guía de Observación en tres dimensiones; contexto social, contexto escolar y contexto áulico, agregando un cuestionario que es el objeto de estudio en esta ponencia con contenido sobre el aprendizaje.

Así mismo, Erickson en Bertely (1989) caracterizan estas acciones como una observación participativa, en donde supone la participación del observador en el campo de estudio como condición indispensable para documentar de modo detallado y sistemático los acontecimientos de interacción calificados como básicos, porque no interviene de modo directo en el desenvolvimiento natural de los sucesos.

METODOLOGÍA

El acercamiento que el estudiante realiza durante el primer semestre en el nivel de primaria permite: analizar, diseñar, aplicar y evaluar los procesos de investigación de las tramas que se establecen en las dimensiones sociales y educativas, que se gestan en estos contextos; además, ofrece la oportunidad de conocer, desde el punto de vista de los

diferentes actores, la manera en que cotidianamente se desarrollan, por ende, cada uno de estos aspectos se relacionan con la práctica profesional. De este modo, se reconoce que la reflexión y análisis de los instrumentos que se constituyen como elementos fundamentales dentro de la formación inicial contribuyen al desarrollo de un conjunto de conocimientos, habilidades, actitudes y valores, indispensables para ejercer la docencia.

Por lo tanto, la información que recaben los estudiantes permitirá establecer vínculos con la teoría y las dimensiones sociales de la realidad. La investigación que realizarán, muestra que el trabajo cotidiano que realizan los actores educativos, demandan un sólido dominio de las dimensiones sociales y educativas, con técnicas de observación y entrevista que promueven el aprendizaje de los alumnos, además del desarrollo de las habilidades y actitudes que son necesarias para interpretar los sucesos en el aspecto social, político, cultural, educativo, etc. aunado a ello se diseñaron los instrumentos necesarios para comprender de qué manera se relacionan las dimensiones sociales y educativas, que permiten tener información detallada de los contextos que rodean a la escuela primaria, estas acciones permiten la habilitación del estudiante en los procesos de investigación del futuro docente en la escuela normal.

El siguiente cuadro se muestra el protocolo del proyecto de investigación con dos procesos: La habilitación de estudiantes de la escuela normal y la creación de un cuestionario de dilemas por el grupo de investigación; “Los Procesos de Enseñanza para la Mejora de la Práctica Educativa”.

Primer proceso del proyecto de investigación en la habilitación de estudiantes en el diseño y aplicación de instrumentos de indagación.	
Primera fase:	Revisión teórica: Analizar el proceso teórico metodológico para la construcción de guiones de entrevista y guía de observación. (Análisis del sustento teórico)
Segunda fase:	Diseño de instrumentos: Tres guías de observación: Contexto social. Contexto escolar. Contexto áulico. Dos entrevistas: Al director sobre el proceso de gestión educativa. Al maestro de grupo sobre los procesos educativos. Un cuestionario sobre las concepciones del aprendizaje. Y como contenido, las tramas que se establecen en las dimensiones sociales y educativas, además de la aportación de aspectos relacionados con los diferentes cursos de la malla curricular del primer semestre de la LEP Plan de Estudios 2018.
Tercera fase:	Aplicación de las técnicas de observación y entrevista en los contextos sociales y educativos que determine la academia de primer semestre de la LEP; y el cuestionario por el grupo de investigación.

Cuarta fase	Análisis de la información recabada en los instrumentos de investigación: guía de observación y guion de entrevista aplicados en las dimensiones sociales y educativas y el cuestionario sobre las concepciones del aprendizaje con un registro ampliado.
Quinta fase	Informe de resultados.

Segundo proceso de investigación sobre el cuestionario aplicado a los maestros de siete escuelas primarias.	
Primera fase	Aplicación de un cuestionario a siete escuelas de práctica. Análisis de resultados del cuestionario inicial. (registro ampliado)
Segunda fase	Reuniones para diseñar un cuestionario de dilemas con los resultados de la praxis, la teoría del aprendizaje y la teoría interpretativa.
Tercera fase	Validación del cuestionario de dilemas.
Cuarta fase	Aplicación del instrumento en el Instituto Tecnológico de Celaya, Gto., Escuela Primaria Esteban S. Castorena en Cosío, Ags., a la Universidad Cuauhtémoc Campus Aguascalientes en maestría y doctorado.
Quinta fase	Informe e interpretación de resultados.

Fases del proyecto.

RESULTADOS

Al realizar el análisis del cuestionario aplicado a siete escuelas primarias del municipio de Rincón de Romos, Ags. Llevado a cabo por los grupos de primer semestre y el grupo de investigación, se hizo acopio de la información recabada en un instrumento que propone Bertely, M., (2000) como registro ampliado, información que dio respuesta de manera parcial, por lo que se hizo un análisis estadístico por el grupo de investigación de la cual surgen dos variables por pregunta como se muestra en la tabla siguiente:

Pregunta 1	1. Adquisición 2. Desarrollo cognitivo	Pregunta 4	1. Meta, 2. Aprendizaje.	Pregunta 7	1. Guía. 2. Facilitador.
Pregunta 2	1.Evaluación Diagnóstica. 2.Evaluación final.	Pregunta 5	1.Características. 2.Necesidades.	Pregunta 8	1. Recurso Didáctico. 2. Recurso Material.
Pregunta 3	1.Relevantes. 2.Herramientas	Pregunta 6	1.Colaborativa. 2.Grupal	Pregunta 9	1. Pregunta abierta. 2. Pregunta cerrada.
Pregunta 10	1.Ventajas. 2.Desventajas	Pregunta 13	1.Actualizado. 2.Capacitado	Pregunta 11	1.Sin diferencia. 2.Con diferencia.
Pregunta 11	1.Formativa. 2.Aditiva	Pregunta 14	1.Familiares. 2.Sociales.	Pregunta 12	1.Inductivo. 2.Deductivo.
Pregunta 12	1.Inductivo. 2.Deductivo.	Pregunta 15			

Tabla 1 variables.

A partir de la identificación de las variables se realizó el análisis de una muestra de 42 maestros eligiendo una escuela pública con 7 maestros y una escuela privada con 5 maestros que corresponde al 30% como se muestra en la figura 1:

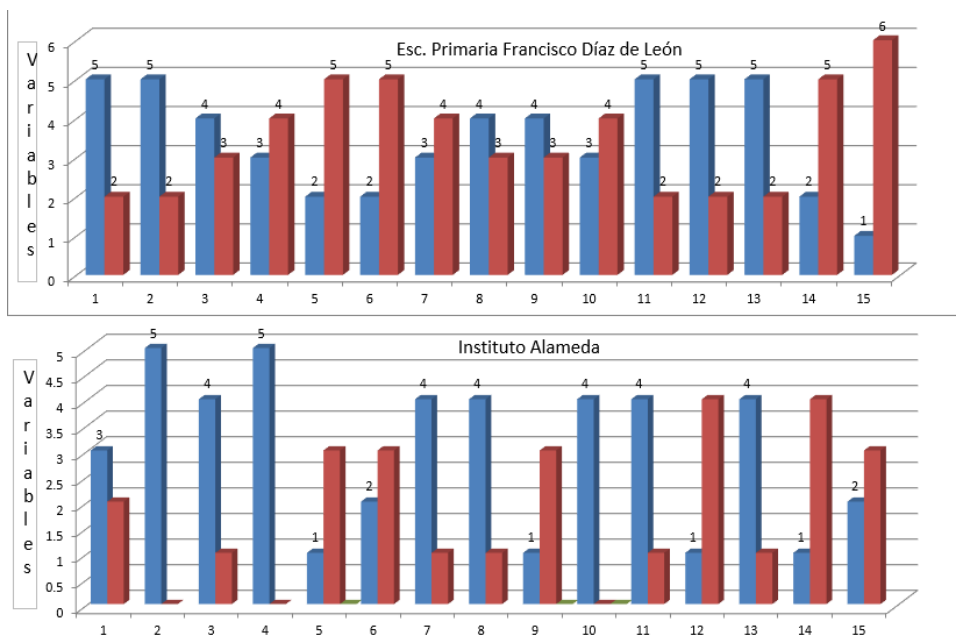


Fig. 1. Gráficas sobre la tendencia de variables.

Considerando este proceso de análisis que da respuesta a la pregunta ¿Cuáles son las concepciones de los maestros de la escuela primaria sobre el aprendizaje? Se considera que el acopio de la información solo responde parcialmente al cuestionamiento y que es necesario confrontar las concepciones de los maestros con la teoría del aprendizaje y la teoría interpretativa y se decide diseñar un cuestionario de dilemas con las tesis de los tres paradigmas, iniciando con la creación de los dilemas como se presenta en el cuadro 1:

Proyecto de investigación: Fundamentos teórico metodológicos y éticos para habilitarse en el diseño y aplicación de técnicas de observación y entrevista para entender la educación como una actividad compleja.
Diseño del cuestionario de dilemas

Teorías		Estudio de campo en siete escuelas primarias del municipio de Rincón de Romos, Ags.	Teoría del aprendizaje	Teoría Interpretativa
Preguntas del Cuestionario				
1	¿Qué es el aprendizaje?	La adquisición de un conocimiento como potencial cognitivo.	Un proceso que se sustenta en los conocimientos previos.	Un proceso mental que conecta los resultados, los procesos y las condiciones apropiadas.
2	¿Por qué es importante rescatar las ideas previas de los alumnos?	Sirve para medir el nivel de logro e identificar las necesidades de los alumnos.	Por la contrastación de conocimientos almacenados en esquemas válidos con la realidad.	La evocación del conocimiento científico/social de las cosas partiendo de la experiencia y la práctica basándose en el abordaje.
3	¿Cuál su punto de vista respecto a los contenidos de las asignaturas?	Es un recurso conceptual que permite la reflexión.	Son el conjunto de saberes cuya asimilación y apropiación se considera esencial para su desarrollo y socialización.	El principio de correspondencia entre conocimiento y realidad para el desarrollo de las capacidades motrices, afectivas, de relación interpersonal y de inserción social.
4	¿Qué fines persiguen los objetivos de las asignaturas?	Producir evidencias que demuestren el aprendizaje y/o resuelvan problemas de la vida diaria.	Aprendizajes como incremento cuantitativo de conocimiento, memorización, adquisición de hechos o procedimientos para su uso, abstracción de significados y proceso interpretativo dirigido a comprender la realidad	La autorregulación, autogestión en los aprendizajes del alumno con aspectos motivacionales.
5	¿Qué características Toma en cuenta para seleccionar un texto literario?	Que sea del interés para el alumno tomando en cuenta las necesidades y el contexto social.	Que sea una muestra perfecta de la lengua en su imitada, memorizada y copiada.	Que su discurso escrito tenga la capacidad de redescubrir el mundo a sus lectores a través del mensaje, el hablante, el escucha para describir el código.
6	¿Qué estrategias utiliza para desarrollar el conocimiento en los alumnos?	Tomar en cuenta los estilos de aprendizaje para el desarrollo de los conocimientos previos, el trabajo colaborativo, lectura en voz alta, , etc.	El método, el procedimiento así como una técnica para la asimilación de conocimientos.	Los procesos mediadores por parte del aprendiz (atención, memoria, inteligencia, motivación, etcétera).
7	¿Al explicar el tema o contenido cuál es su función?	Generador y guía de los aprendizajes.	Orientador en el proceso de aprendizaje.	El rol del docente requiere de una intervención explícita que favorezca la apropiación correcta del objeto por aprender con actividades mentales como la memoria, la atención, las asociaciones, el establecimiento de comparaciones y la realización de inferencias.
8	¿Qué opina acerca del uso de los libros de texto?	Que son recursos didácticos que te ayudan a adquirir los conocimientos.	Que deben ser utilizados para el cultivo de los alumnos.	La lectura puede comprenderse como un proceso en el que el lector indaga <i>cuál</i> es el aspecto fundamental del <i>texto</i> como los enunciados que no pueden <i>ser</i> asumidos como una verdad absoluta.
9	¿Al diseñar preguntas para evaluar los aprendizajes qué metodología utiliza?	La evaluación formativa con los parámetros que establece el nuevo modelo educativo.	El método Socrático permite diseñarlas para resolver problemas e incrementar la capacidad de tus alumnos sobre el pensamiento.	El método de la investigación cualitativa como el estudio de la gente a partir de lo que dicen y hacen las personas en el escenario social y cultural.

10	¿Qué ventajas o que inconvenientes tiene al hacer los exámenes teniendo el material de consulta a un lado del alumno?	Que alumno pueda hacer una búsqueda documental y el inconveniente es que atiende a un solo estilo de aprendizaje.	Que es un proceso pedagógico para el logro del aprendizaje.	El supuestos epistemológico, al respetar el principio de correspondencia entre conocimiento y realidad.
11	¿Al evaluar los aprendizajes qué es lo que toma en cuenta?	Los procedimientos, las actitudes y los conceptos.	Los procesos y los resultados.	Se basa en florecimiento del positivismo, el empirismo y los métodos estadísticos utilizados en el estudio de la diversidad humana, como el proceso que permite determinar en qué grado han sido alcanzados los objetivos educativos propuestos.
12	¿Cómo aborda los diferentes enfoques de las asignaturas?	Como vienen establecidos y con ayuda del formato de planeación.	Desde la perspectiva constructivista en el marco de procesos.	Desde la Teoría interpretativa para comprender la realidad como dinámica diversa dirigida al significado de las acciones humanas considerada como positivista.
13	¿Cuál es su percepción de la función docente en el contexto actual?	Que sea abierta, serena y tolerante asumiendo el papel de mediador.	Como orientador creando condiciones para que el alumno despliegue una actividad mental constructiva, rica y diversa.	Que requiere de una intervención explícita que favorezca la apropiación correcta del objeto por aprender, además, implica el debate permanente y el encuentro de las personas e ideas que están implicadas en el diseño curricular.
14	¿Cuál es la diferencia de la lengua materna y una segunda lengua?	Es de origen familiar y la segunda es de origen social.	El aprendizaje en la infancia. El aprendizaje en la comunidad.	La lingüística interpretativa como el estudio de los signos llamado semiología permite desde la interpretación su diferencia.
15	¿Qué factores influyen en el aprendizaje de una segunda lengua?	El contexto, la cultura, el estilo de aprendizaje y a reglas gramaticales.	El contexto, la motivación, el interés, la superación personal, la necesidad, etc.	Los hábitos mediante la repetición y la práctica de modelos lingüísticos correspondientes a la lengua hasta que éstos son sobre aprendidos y pueden ser producidos por el alumno de forma automática, sin detenerse a pensar en ellos.

Instrumento diseñado para recabar información sobre el aprendizaje por el grupo de investigación "Los procesos de enseñanza para la mejora de la práctica docente". Campos, Acosta, De Velasco, Romo. (2019)

El instrumento tiene un proceso de validación riguroso, en primera instancia se somete al juicio de la academia de primer semestre de la Licenciatura en Educación Primaria, se realiza un piloteo en las escuelas de práctica en donde aparecen resultados sobre confiabilidad, con un 36.6% que tiene la tendencia de inclinarse hacia lo que los maestros entrevistados comentan (praxis); un 34.6% elige la teoría del aprendizaje y un 29.4 tiene preferencia por la teoría de la interpretación y para completar el 100% un 0.4% que no eligieron (nulos), aunado a ello, la división de la desviación estándar 9.46% entre la media que es 36.6% nos da un grado de viabilidad del 26.6%, que nos permite observar un grado de confiabilidad 73.4% (1-26.6). (ver fig. 2).

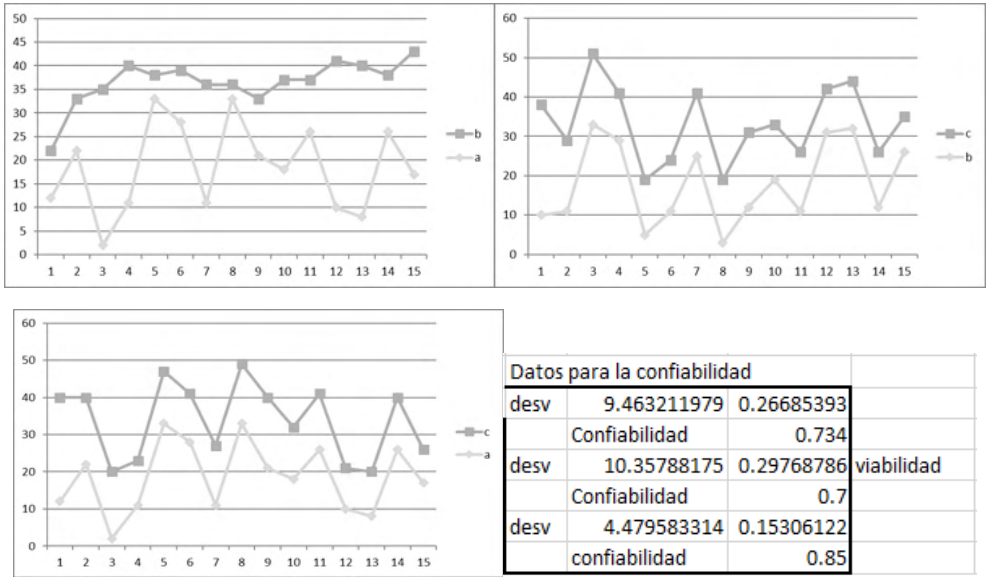


Fig. 2.

Posteriormente la aplicación del cuestionario de dilemas se realizó en tres contextos diferentes, considerando al Tecnológico de Celaya, Gto., a la Escuela Esteban S. Castorena de Cosío, Ags. y a la Universidad Cuauhtémoc Campus Aguascalientes, en los grados de maestría y doctorado. (Ver fig. 3, 4, 5 y 6).

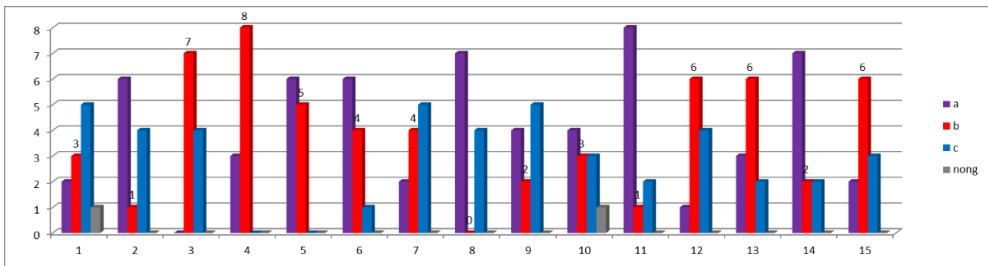


Fig. 3

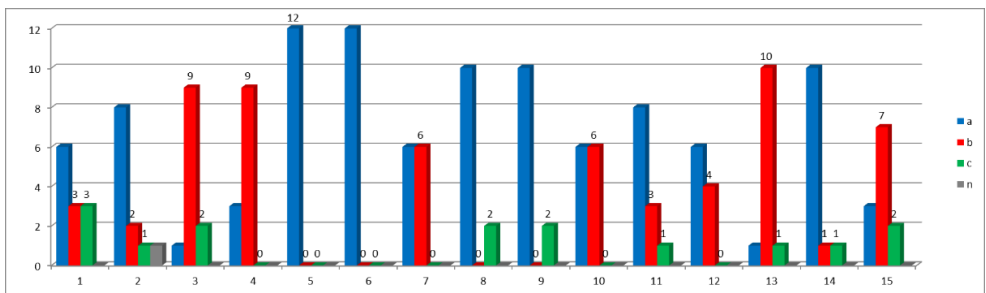


Fig. 4

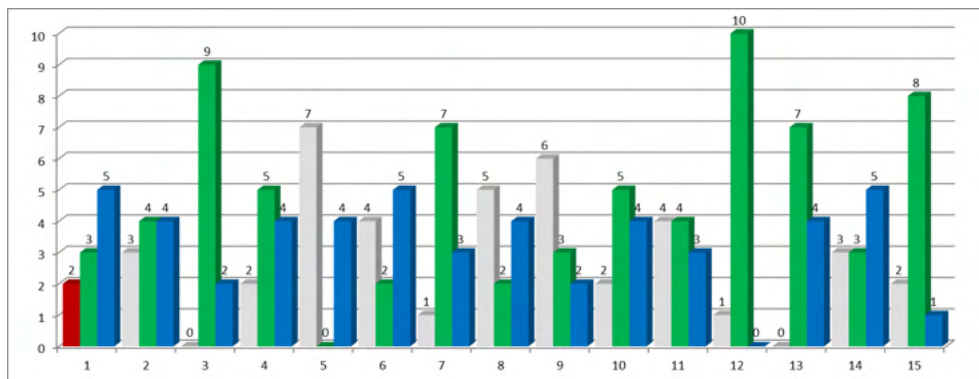


Fig. 5

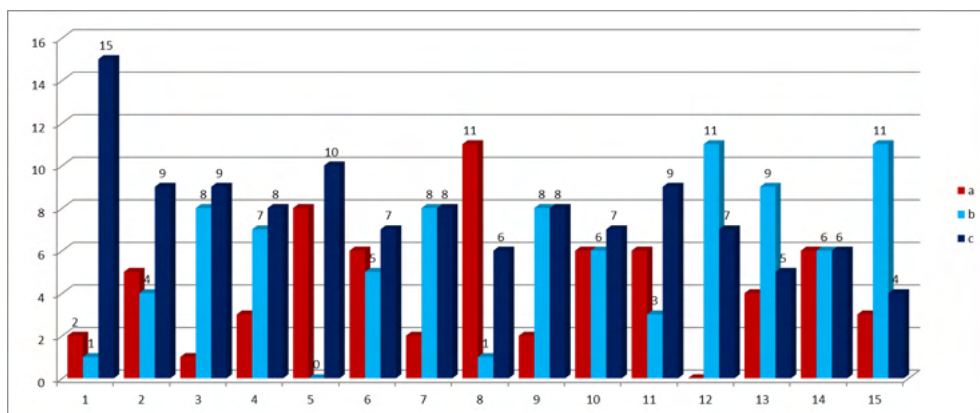


Fig. 6

DISCUSIÓN Y CONCLUSIONES

Al analizar el ejercicio del cuestionario inicial, se comentó que los resultados solo vertían una cuestión práctica y que era necesario sustentarlo desde dos paradigmas que permitieran la construcción de un cuestionario diferente al de Vilanova, García y Señorino, (2007); por ende, se realizó una investigación documental con autores que definieran el aprendizaje desde esta teoría y de la teoría interpretativa, situación que permitió definir tres dilemas por cada pregunta. Al analizar la tesis de los maestros entrevistados, arrojaron dos variables por pregunta y de estas dos variables surgieron los dilemas de la praxis, en la teoría del aprendizaje se consultaron varios puntos de vista y de ellos emanó el dilema sobre la teoría de aprendizaje y por último la teoría interpretativa aportó los elementos para construcción del tercer dilema por cada pregunta y concluyendo con este ejercicio se discutió en qué contextos era necesario aplicarlo, definiendo volver a las escuelas de práctica para pilotarlo y posteriormente aplicarlo a cuatro contextos diferentes.

En cada fase del segundo proceso de investigación se discutió en primera instancia,

la viabilidad de validar el instrumento, decidiendo aplicarlo en las escuelas de práctica y con los resultados observar su confiabilidad, considerando posteriormente realizar un ejercicio de investigación en contextos diferentes a las escuelas de práctica como se muestra en la figura 3 en las cuatro gráficas anteriores.

A partir del estudio realizado el grupo de investigación observó que la tendencia de este estudio maneja un paradigma que lo pone a consideración del lector y de todos que están inmersos en la educación; a mayor grado de estudio se busca tener relación entre las teorías y la práctica para mejorar la enseñanza y la asimilación del aprendizaje por los alumnos de cualquier nivel.

Por último, se pone a consideración el cuestionario inicial y el cuestionario de dilemas final:

Cuestionario inicial utilizado en la investigación

1. ¿Qué es el aprendizaje?
2. ¿Por qué es importante rescatar las ideas previas de los alumnos?
3. ¿Cuál es punto de vista respecto a los contenidos de las asignaturas?
4. ¿Qué fines persiguen los objetivos de las asignaturas?
5. ¿Qué características toma en cuenta para seleccionar un texto literario?
6. ¿Qué estrategias utiliza para desarrollar el conocimiento en los alumnos?
7. ¿Al explicar el tema o contenido cuál es su función?
8. ¿Qué opina acerca del uso de los libros de texto?
9. ¿Al diseñar las preguntas para evaluar los aprendizajes que metodología utiliza?
10. ¿Qué ventajas o inconvenientes tiene al hacer los exámenes teniendo el material de consulta a un lado del alumno?
11. ¿Al evaluar los aprendizajes que es lo que toma en cuenta?
12. ¿Cómo aborda los diferentes enfoques de las asignaturas?
13. ¿Cuál es su percepción de la función docente en el contexto actual?
14. ¿Cuál es la diferencia de la lengua materna y una segunda lengua?
15. ¿Qué factores influyen en el aprendizaje de una segunda lengua?

Cuestionario de dilemas final.

**Proyecto de investigación:
Fundamentos teórico-metodológicos y éticos para habilitarse en el diseño y aplicación de técnicas de observación y entrevista para entender la educación como una actividad compleja.**



Cuestionario aplicado en cuatro contextos diferentes: Instituto Tecnológico de Celaya, Gto., Escuela Primaria Esteban S. Castorena Cosío, Aqs., Universidad Cuauhtémoc Campus Aguascalientes en los grados de maestría y doctorado.

Instrucciones:

Elige en cada pregunta uno de los tres dilemas señalando con una X sobre la columna de la derecha la opción que más se acerque a tu punto de vista acerca del aprendizaje de acuerdo con los cuestionamientos que se vierten en este instrumento.

Opciones		Estudio de campo en siete escuelas primarias del municipio de Rincón de Romos, Ags.	Teoría del aprendizaje	Teoría Interpretativa
Preguntas del Cuestionario				
1	¿Qué es el aprendizaje?	La adquisición de un conocimiento como potencial cognitivo.	Un proceso que se sustenta en los conocimientos previos.	Un proceso mental que conecta los resultados, los procesos y las condiciones apropiadas.
2	¿Por qué es importante rescatar las ideas previas de los alumnos?	Sirve para medir el nivel de logro e identificar las necesidades de los alumnos.	Por la contrastación de conocimientos almacenados en esquemas válidos con la realidad.	La evocación del conocimiento científico/social de las cosas partiendo de la experiencia y la práctica basándose en el abordaje.
3	¿Cuál su punto de vista respecto a los contenidos de las asignaturas?	Es un recurso conceptual que permite la reflexión.	Son el conjunto de saberes cuya asimilación y apropiación se considera esencial para su desarrollo y socialización.	El principio de correspondencia entre conocimiento y realidad para el desarrollo de las capacidades motrices, afectivas, de relación interpersonal y de inserción social.
4	¿Qué fines persiguen los objetivos de las asignaturas?	Producir evidencias que demuestren el aprendizaje y/o resuelvan problemas de la vida diaria.	Que determinen lo que los estudiantes deben ser capaces de hacer tras el aprendizaje.	El principio de correspondencia entre conocimiento y realidad.
5	¿Qué características Toma en cuenta para seleccionar un texto literario?	Que sea del interés para el alumno tomando en cuenta las necesidades y el contexto social.	Que sea una muestra perfecta de la lengua en su imitada, memorizada y copiada.	Que su discurso escrito tenga la capacidad de redescubrir el mundo a sus lectores a través del mensaje, el hablante, el escucha para describir el código.
6	¿Qué estrategias utiliza para desarrollar el conocimiento en los alumnos?	Tomar en cuenta los estilos de aprendizaje, el trabajo colaborativo, lectura en voz alta, etc.	El método, el procedimiento, así como una técnica para la asimilación de conocimientos.	Los procesos mediadores por parte del aprendiz (atención, memoria, inteligencia, motivación, etc.)
7	¿Al explicar el tema o contenido cuál es su función?	Generador y guía de los aprendizajes.	Orientador en el proceso de aprendizaje.	El rol del docente requiere de una intervención explícita que favorezca la apropiación correcta del objeto por aprender con actividades mentales como la memoria, la atención, las asociaciones, el establecimiento de comparaciones y la realización de inferencias.
8	¿Qué opina acerca del uso de los libros de texto?	Que son recursos didácticos que te ayudan a adquirir los conocimientos.	Que deben ser utilizados para el cultivo de los alumnos.	La lectura <i>puede</i> comprenderse como un proceso en el que el lector indaga <i>cuál</i> es el aspecto fundamental del <i>texto</i> como los enunciados que no pueden <i>ser</i> asumidos como una verdad absoluta.
9	¿Al diseñar preguntas para evaluar los aprendizajes qué metodología utiliza?	La evaluación formativa con los parámetros que establece el nuevo modelo educativo.	El método Socrático permite diseñarlas para resolver problemas e incrementar la capacidad de tus alumnos sobre el pensamiento.	El método de la investigación cualitativa como el estudio de la gente a partir de lo que dicen y hacen las personas en el escenario social y cultural.
10	¿Qué ventajas o que inconvenientes tiene al hacer los exámenes teniendo el material de consulta a un lado del alumno?	Que alumno pueda hacer una búsqueda documental y atiende a un solo estilo de aprendizaje.	<i>Que es un proceso pedagógico para el logro del aprendizaje.</i>	El supuesto epistemológico, al respetar el principio de correspondencia entre conocimiento y realidad.
11	¿Al evaluar los aprendizajes qué es lo que toma en cuenta?	Los procedimientos, las actitudes y los conceptos.	Los procesos y los resultados.	Se basa en florecimiento del positivismo, el empirismo y los métodos estadísticos utilizados en el estudio de la diversidad humana, como el proceso que permite determinar en qué grado han sido alcanzados los objetivos educativos propuestos.

12	¿Cómo aborda los diferentes enfoques de las asignaturas?	Como vienen establecidos y con ayuda del formato de planeación.	Desde la perspectiva constructivista en el marco de los procesos.	Desde la Teoría interpretativa para comprender la realidad como dinámica diversa dirigida al significado de las acciones humanas considerada como positivista.
13	¿Cuál es su percepción de la función docente en el contexto actual?	Que sea abierta, serena y tolerante asumiendo el papel de mediador.	Como orientador creando condiciones para que el alumno despliegue una actividad mental constructiva, rica y diversa.	Que requiere de una intervención explícita que favorezca la apropiación correcta del objeto por aprender, además, implica el debate permanente y el encuentro de las personas e ideas que están implicadas en el diseño curricular.
14	¿Cuál es la diferencia de la lengua materna y una segunda lengua?	Es de origen familiar y la segunda es de origen social.	El aprendizaje en la infancia. El aprendizaje en la comunidad.	La lingüística interpretativa como el estudio de los signos llamado semiología permite desde la interpretación su diferencia.
15	¿Qué factores influyen en el aprendizaje de una segunda lengua?	El contexto, la cultura, el estilo de aprendizaje y a reglas gramaticales.	El contexto, la motivación, el Interés, la superación personal, la necesidad, etc.	Los hábitos mediante la repetición y la práctica de modelos lingüísticos correspondientes a la lengua hasta que éstos son sobre aprendidos y pueden ser producidos por el alumno de forma automática, sin detenerse a pensar en ellos.

Instrumento diseñado para recabar información sobre el aprendizaje por el grupo de investigación "Los procesos de enseñanza para la mejora de la práctica docente". Campos, Acosta, De Velasco, Romo. (2019).

REFERENCIAS

Álvarez-Gayou, J. L. (2004) Cómo hacer investigación cualitativa. Fundamentos y metodología (pp. 103-158). México: Paidós

Bertely, M., (2000) Conociendo nuestras escuelas. Un acercamiento etnográfico a la cultura escolar. México, Paidós.

Bringuier J. C. 1977, Conversaciones con Piaget, Barcelona, Gedisa.

Elliott, Jhon. (1990). La investigación Acción en educación. México: Ediciones Morata

Pozo, Juan; Martín, Elena; Pérez, Puy; Scheuer, Nora; Mateos, Mar y De la Cruz, Montserrat (2010). "Ni contigo ni sin TI... Las relaciones entre cognición y acción en la práctica educativa", Infancia y Aprendizaje (España), vol. 33, núm. 2, pp. 179-184.

Taylor, S. J. y Bogdan, R. (1996). Introducción a los métodos cualitativos de investigación. Barcelona, España: Paidós

(Vilanova, García y Señorino, 2007). En Vilanova, S., García M. B. y Señorino, O. (2007). Concepciones acerca del aprendizaje: diseño y validación de un cuestionario para profesores en formación. Revista Electrónica de Investigación Educativa, 9 (2).

EL DILEMA SOBRE LAS CONCEPCIONES DEL APRENDIZAJE.

Nombre de los autores:

Campos Castorena Rodolfo Enrique¹

Acosta Ramírez Felipe Ángel².

De Velasco Galván Ulises Alejandro³.

Roberto Romo Marín.

Institución de procedencia:

Escuela Normal de Rincón de Romos “Dr. Rafael Francisco Aguilar Lomelí”

Nivel de estudios:

1. Maestría en Educación con Procesos de Enseñanza Aprendizaje en la Escuela de Graduados en el Tecnológico de Monterrey.
2. Maestría en Educación con Procesos de Enseñanza Aprendizaje en la Escuela de Graduados en el Tecnológico de Monterrey.
3. Licenciatura en Psicología en la Universidad Galilea y estudios de maestría y doctorado en educación en el Instituto Alameda.
4. Doctorado en educación en la Universidad Cuauhtémoc Campus Aguascalientes.

Plazas de profesores investigadores.

Correo electrónico:

1. erodolfo.camcas@outlook.com
2. acostafa@hotmail.com
3. tutorias.rincon@gmail.com
4. robertoromo@enrr.edu.mx

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afecto 139, 145, 146, 147, 148, 149

Afeto 55

Anthotype 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84

Arquitectura 116, 137, 138, 170, 171

Arquitectura religiosa 116

Arquitetura 42, 46, 47, 86, 90, 91, 100, 101, 118, 129, 130, 162

Arte 22, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 50, 65, 79, 84, 85, 101, 104, 110, 137, 139, 140, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 152, 153, 156, 157, 158, 162, 164, 165, 175, 192, 194, 203

B

Belém 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 158, 187, 189, 190, 193, 194, 202

C

Carimbo 23, 187, 190, 196, 197, 201

Carimbó urbano 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 36, 37

Cartografias 139, 140, 141, 143, 146, 148

Caruana 27, 34, 35, 36, 37, 38

China 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Chlorophyll print 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84

Cidade 15, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 37, 53, 54, 55, 89, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 114, 115, 133, 158, 193, 194

Cinemas de rua 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Cobra venenosa 27, 34, 35, 36, 37, 38

Conceito 4, 6, 11, 19, 21, 23, 24, 26, 34, 38, 53, 60, 77, 78, 79, 89, 99, 160, 161, 162, 164, 168, 169

Contenidos 70, 74, 172, 183

Cotidiano 15, 16, 25, 31, 32, 39, 42, 45, 50, 55, 60, 64, 70, 73, 86, 88, 98, 100, 101, 140, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 187, 200

Cultura 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 42, 45, 49, 50, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 65, 76, 83, 95, 101, 108, 114, 115, 136, 143, 151, 155, 175, 185, 187, 188, 189, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 200, 201, 203

D

Desamparo 48, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 65

Desenho industrial 160, 161, 162, 167

Designer industrial 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169

Dilemas del aprendizaje 172

E

Enfoques 140, 172, 173, 183

Espacialidad 71, 76, 139, 140, 143

Estética 18, 20, 28, 34, 36, 41, 42, 45, 47, 49, 53, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 100, 164, 166, 168

Evaluación 172, 177

F

Fotografía 40, 47, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 93, 102, 106, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

G

GCUB 151, 152

Globalización 139, 147

Guerreiro 26, 48, 49, 51, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 116

H

Hibridização 15, 17, 27, 28, 29, 34

História 8, 10, 13, 21, 30, 39, 43, 46, 48, 50, 51, 54, 56, 59, 61, 65, 66, 85, 89, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 131, 137, 138, 153, 156, 158, 160, 161, 187, 188, 189, 191, 195

I

Ideas previas 172, 183

Identidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 23, 27, 29, 33, 34, 36, 37, 38, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 61, 65, 66, 67, 95, 112, 115, 118, 152, 156, 157, 158, 162, 166, 188, 190

Identidade negra 48, 50, 51, 54, 57, 58, 61, 65

Índia 151, 153, 155, 156, 158

Intuición empírica 68, 69, 70, 73

J

Japão 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Jovem 35, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 62, 63, 191

Juventude 48, 49, 50, 203

K

Karatê 151, 153, 155, 156, 157, 158, 159

L

Legislação 86, 97, 135

M

Machine Art 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Mangueio 15, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26

Memória 10, 39, 50, 54, 60, 61, 88, 89, 90, 100, 102, 103, 104, 152, 156

Modernidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 18, 26, 32, 33, 37, 38, 39, 52, 56, 66, 78, 163

Mundo natural 68, 69, 71, 73

P

Pandemia 86, 87, 90, 96, 98, 99, 100, 101, 107, 109, 111, 112, 114, 115

Patrimônio 16, 18, 24, 26, 28, 35, 37, 38, 86, 87, 90, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 108

Patrimônio cultural 16, 18, 28, 37, 86, 87, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Pós-modernidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 12, 13, 14, 38, 52, 66

Preservação 51, 86, 90, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 110

Processo de criação 77, 78, 83, 190, 191

Q

Quilombo 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 61, 66, 67

R

Recife 93, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Reportagens 103, 104, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 115, 196

Rua 15, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 35, 87, 88, 89, 93, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 158, 194

S

Série 43, 50, 54, 80, 103, 104, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 137, 161

Socioestética 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75

T

Televisão 32, 103, 104, 108, 113, 196, 197, 200, 203

Tempo 3, 6, 8, 11, 20, 22, 26, 31, 40, 43, 45, 50, 55, 61, 62, 63, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 94, 107, 112, 113, 115, 131, 154, 158, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 191

U

UEMG 151, 152, 203

V

Vanguarda 39, 164

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A arte

e a

cultura

e a

formação humana

3


Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A arte
e a

cultura
e a

formação humana

3

 **Atena**
Editora
Ano 2022